

# AS AÇÕES DE UM GRUPO DE TRABALHO VOLUNTÁRIO FOCANDO EM SUA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL: O CASO DO LEO CLUBE IGREJINHA

*Alexandre Aloys Matte Junior<sup>1</sup>*

## **Resumo**

O presente trabalho visa analisar de que forma está organizado estruturalmente o LEO Clube da cidade de Igrejinha, Rio Grande do Sul, e como essa estruturação impacta em suas atividades ligadas ao auxílio à comunidade e voluntariado, avaliando uma possível otimização através de novos processos. Sendo assim, a estruturação organizacional influencia no desempenho, além de determinar como uma pessoa irá se comportar dentro de um grupo e também de que forma as responsabilidades são divididas e como a diretoria executiva administra essas questões. A coleta dos dados foi realizada através de observação, participando-se de assembleias e atividades promovidas pelo LEO Clube Igrejinha, e, além disso, analisadas suas atas, códigos de conduta, regulamentos, estatutos, relatórios de atividades, entre outros documentos. A partir da análise dos dados, foi percebido que o LEO Clube Igrejinha está bem estruturado organizacionalmente e executa as tarefas com um planejamento adequado, fato atestado por possuírem uma estrutura de comando definida.

**Palavras-chave:** Voluntariado. Estruturação organizacional. LEO Clube. Otimização.

## **Abstract**

This paper aims to analyze how the LEO Club of Igrejinha city, Rio Grande do Sul, is structurally organized, and how this structure impacts on their activities related to aid for community and volunteering, seeking the possibility of optimization through new processes. Thus, the organizational structure influences the performance and determines how a person will behave within a group, the way responsibilities are divided and how the executive board manages these issues. The compilation of data was performed through observation, attending meetings and participating in activities promoted by the LEO Club Igrejinha. It was also analyzed its minutes, codes of conduct, regulations, statutes, activity reports, and other documents. From the data analysis, it was realized that the LEO Club Igrejinha is well structured organizationally and performs the tasks supported by proper planning, due to the fact that they have a defined command structure.

**Keywords:** Volunteering. Organizational structuring. LEO Club. Optimization.

## 1 Introdução

O voluntário é o indivíduo, devido a seu interesse pessoal e ao seu espírito cívico, que dedica parte do seu tempo sem receber remuneração financeira a diversas formas de atividades, organizadas ou não, de bem estar social ou outras áreas pertinentes. O voluntário age como ator social e agente de transformação, prestando serviços não remunerados em benefício da comunidade. Doando seu tempo e conhecimentos, realiza um trabalho gerado pela energia de seu impulso solidário. O indivíduo que hoje se dispõe a ajudar os mais necessitados melhora o seu currículo, já que esse tipo de atividade voluntária é muito visada pelas empresas nos dias atuais, além de contribuir para tornar a sociedade mais justa e humana, tendo um benefício moral muito grande. Quem mais ganha com esse trabalho é o próprio voluntário, pois participa de círculos sociais, acumula experiências, auxilia e segue o ideal de ajuda ao próximo, além de desenvolver competências como a liderança e cidadania, aprimorando seus conhecimentos e caráter, o que pode auxiliá-lo em sua vida pessoal também.

O estudo foca na estruturação organizacional do grupo de trabalho voluntário LEO Clube Igrejinha/RS, que desenvolve campanhas e atividades visando à cidadania em meio a comunidade igrejinhense, buscando também desenvolver o caráter de liderança de seus membros atuantes.

A pesquisa se torna relevante pelo fato de que a região do vale do Paranhana é reconhecida por incentivar ações voluntárias, através de grupos que conseguem organizar-se e realizar tais atividades. Havendo a participação do autor do estudo no clube de serviços usado como base, há uma maior importância em sua realização, tendo em vista a aplicação de tal trabalho para avaliar a atual situação do LEO Clube, e se necessário, sugerir mudanças. Um grupo desses acaba funcionando como uma organização, e vários fatores precisam ser levados em consideração. Como em uma empresa, cada membro do grupo tem seus objetivos pessoais, mas deve abdicar deles em favor dos objetivos comuns estabelecidos pelo clube todo, priorizando-os.

Considerando essas ponderações, formula-se o problema de pesquisa: Como otimizar as ações do grupo de trabalho voluntário LEO Clube da cidade de Igrejinha focando na sua estrutura organizacional? Dessa forma, essa pesquisa servirá para que se consiga identificar de que forma o grupo está organizando, focando em sua estrutura organizacional, e, caso necessário, elaborar ações que possam otimizar suas atividades, sendo esse o objetivo central da pesquisa.

Como objetivos específicos de nossa pesquisa, estabelece-se: a) identificar de que forma está organizado o clube de serviço voluntário; b) identificar o foco e ações do clube, analisando o trabalho desenvolvido pelo mesmo; c) identificar a metodologia aplicada no desenvolvimento de suas ações e d) propor, caso necessário, novas ferramentas e formas de organização para o clube de serviços voluntários após a identificação dos itens anteriores.

O presente artigo está estruturado e distribuído de forma a oferecer um melhor entendimento de seus propósitos e das bases utilizadas para pesquisa. Primeiramente, no capítulo 2, apresenta-se a fundamentação teórica sobre o tema proposto, e necessário para basearmos o estudo sobre o caso, detalhando os objetivos, conceitos e histórico do movimento LEO Clube. Após, no capítulo 3, descreve-se a abordagem metodológica e a forma utilizada para coleta de dados para que se conseguisse alcançar os objetivos. Na sequência, no capítulo 4, apresentam-se os resultados obtidos e também as análises de dados realizadas. Por fim, no capítulo 5 constam as conclusões obtidas após o desenvolvimento da pesquisa.

## **2. O Movimento LEO**

Segundo o site de Lions Internacional (2014), o movimento LEO é um programa voltado à juventude e mantido pelo Lions Clubs International. Todo LEO Clube deve ter um Lions Clube patrocinador, que atuará supervisionando e dando suporte às suas atividades.

De acordo com Silva (2006), o primeiro Lions Clube do mundo foi fundado na cidade de Dallas, Texas, no dia 8 de Outubro de 1917, sendo que o lema Internacional do Lions Clube é “We serve” (em português: Nós Servimos),

e o patrono do movimento Lions é o Melvin Jones (1879-1961), um empresário de Chicago que sugeriu que as pessoas deveriam unir suas habilidades no trabalho voluntário em prol da comunidade em que estavam inseridos. Quase 100 anos depois, de acordo com Bodaneze (2011), o Lions Clubs International é a maior organização de clubes de serviço do mundo, com mais de 1,35 milhão de sócios em mais de 45.000 clubes e inúmeras histórias de membros do Lions agindo pelo mesmo ideal: melhorar as comunidades em que estão inseridos. No Brasil, o primeiro clube foi fundado em 16 de abril de 1952, sendo ele o Lions Clube do Rio de Janeiro.

O ideal desta organização internacional é exemplificado pela relação duradoura com as Nações Unidas. Segundo o site do Lions, foram uma das primeiras organizações não governamentais a ser convidada para colaborar na elaboração da Carta Constitutiva da ONU e, desde então, apoiam o seu trabalho.

Conforme Silva (2006), em 1957 foi criado o Programa LEO para oferecer aos jovens do mundo toda uma oportunidade de desenvolvimento pessoal através do voluntariado. Nesse ano, Jim Graver era o treinador do time de baseball da Abington High School, Pensilvânia, EUA e também um sócio ativo do Lions Clube de Glenside, Pensilvânia. Juntamente com seu companheiro de Lions, William Ernst, Graver idealizou um clube de serviços para estudantes do ginásio, sendo que pediram apoio aos demais membros. Dando início à essa iniciativa, primeiramente o grupo de jovens foi composto pelo próprio time de Baseball além de outras pessoas da comunidade, totalizando 35 pessoas. Segundo Bodaneze (2011), em 5 de dezembro de 1957, o Lions de Glenside concedeu uma carta constitutiva ao LEO Clube da Abington High School. Como o primeiro LEO clube do mundo, o grupo criou o acrônimo LEO - Liderança, Igualdade (mais tarde alterado para Experiência), Oportunidade. E o grupo escolheu as cores vermelho escuro e dourado (as cores de sua escola) como as cores do LEO clube.

Os CC.LEO de Abington representavam uma idéia isolada até 1963. Naquele ano, um LEO clube foi formado na Tamaqua Area High School, na Pensilvânia. Logo em seguida, um ex-membro do Lions da Filadélfia formou um LEO Clube em Nova Iorque. Em 1964, havia 27 LEO clubes na Pensilvânia e

um em Nova Iorque.

Alargava-se o círculo de clubes juniores de serviço. Em outubro de 1967, a diretoria internacional do Lions Clubs International adotou o Programa LEO Clube como programa oficial da associação. Aberto a ambos os sexos, o objetivo do Programa LEO Clube era, e ainda é “oferecer aos jovens do mundo uma oportunidade de desenvolvimento e contribuição, individual e coletiva, como membros responsáveis da comunidade local, nacional e internacional” (SILVA, 2006, p.13).

Em 1968, LEO clubes recém-formados começaram a enviar à sede internacional suas solicitações de certificação. Em 17 de outubro de 1969, o formulário solicitando certificação para o LEO Clube da Abington High School chegou à sede. Nessa data, segundo Silva (2006), o primeiro LEO clube do mundo foi formalmente reconhecido como parte do Programa LEO Internacional. Hoje, segundo o site de Lions Clube Internacional, o Programa LEO Clube existe em mais de 140 países do mundo, compostos por jovens com faixa etária de 12 a 30 anos, sendo cerca de 144 mil Companheiros LEO e 5700 clubes, patrocinados por um Lions Clube local, sob a égide de Lions Clubs International, realizando atividades em prol da cultura, cidadania e outras mais, ampliando seus conhecimentos e horizontes através da dedicação ao serviço filantrópico.

Os LEO Clubes oferecem também oportunidades para um melhor desenvolvimento pessoal, por meio de novas amizades e obtenção de uma melhor compreensão humana. Em vez de apenas desejarem que o mundo seja um lugar melhor para se viver, os componentes dos LEO Clubes trabalham para alcançar esse objetivo. Estes clubes possuem suas diretorias que, por eleições, se renovam a cada ano. Os associados se denominam "companheiros" e todos usam na lapela um distintivo com o emblema oficial dos LEO Clubes. Segundo Silva(2006), o Lions International estabelece que o ponto de equilíbrio é aliar a qualidade de sócios LEO comprometidos e motivados com o sucesso e a transformação social que pretendemos implementar, estar atentos às dificuldades para conquistarem essa postura e, principalmente, lutar por objetivos que façam sentido para o LEO. A faixa etária permitida para participação no programa é de 12 à 30 anos de idade.

De acordo com Silva (2006), o primeiro clube fundado no Brasil foi o LEO Clube Maceió-Lagoa, na cidade de Maceió, no dia 28 de agosto de 1969. O movimento LEO no Brasil conta com cerca de 13 mil associados, espalhados em mais de 410 clubes de LEO. Já o LEO Clube Igrejinha, de acordo com seus registros internos, surgiu em 1988, pelas mãos do Lions Clube de Igrejinha. A cerimônia de Posse dos associados ocorreu em 16 de outubro de 1988, na Sociedade União de Cantores de Igrejinha.

Uma organização precisa de numerosos recursos para que funcione corretamente, entre os quais, o recurso humano, que é indispensável, e dependendo da forma que é organizado e estruturado, pode alcançar maiores e melhores resultados. Todos os demais recursos são inoperantes sem a presença do capital humano - líder -, logo não há organização sem homens.

*Todas as organizações são constituídas por pessoas e por recursos não-humanos (como recursos físicos e materiais, financeiros, tecnológicos, mercadológicos, etc.). A vida das pessoas depende intimamente das organizações e essas dependem da atividade e do trabalho daquelas. (CHIAVENATO, 2003, p. 2).*

É evidente a preocupação do movimento LEO de formar jovens líderes comprometidos com o bem-estar de suas comunidades e que trabalham em prol de atividades ligadas exclusivamente ao voluntariado, organizando-se em grupos e almejando objetivos em comum. Para Cury (2000), Selznick afirma que podemos considerar as organizações como unidades sociais construídas e reconstruídas intencionalmente, com a finalidade de atingir objetivos específicos. O estabelecimento e concretização dos objetivos, aceitos mutuamente, caracterizam o conceito principal de organização.

Cada LEO Clube elabora suas próprias estratégias com o intuito de angariar mais associados, desenvolver suas campanhas, sediar eventos. A elaboração de estratégias focando conseqüentemente no desenvolvimento das características de liderança, é, como dito anteriormente, uma das premissas do movimento LEO. Segundo Mintzberg (1973), estratégia é a forma de pensar no futuro integrada no processo decisório, com base em um procedimento formalizado e articulador de resultados. Para Oliveira (2005), a estratégia está

relacionada à arte de utilizar, adequadamente, os recursos físicos, tecnológicos, financeiros e humanos, tendo em vista a minimização dos problemas e a maximização das oportunidades. Atualmente, o conceito da estratégia vem sendo muito utilizado na área acadêmica e empresarial, podendo significar desde um curso de ação formulado de maneira precisa, todo o posicionamento em seu ambiente, até toda a alma, a personalidade e a razão existencial de uma organização. Um dos processos mais importantes é a definição de qual estratégia utilizar. Dessa forma, os participantes de um LEO Clube devem, inicialmente, identificar o ambiente em que estão inseridos para posteriormente promover mudanças ou realizar atividades.

### **3. Metodologia**

O estudo em questão caracteriza-se por desenvolver uma pesquisa analítica, uma vez que se tem por objetivo analisar e explicar como o grupo de trabalho voluntário LEO Clube Igrejinha está estruturado e conseqüentemente organizado e não somente descrever estas etapas. De acordo com Collis e Hussey (2005), na pesquisa analítica o pesquisador vai além da descrição e busca o porquê ou como os fatos estão acontecendo.

O grupo estudado realiza trabalho voluntário, ou seja, trabalha voluntariamente em prol de melhorias para a sociedade, mais especificamente a sociedade composta pela cidade de Igrejinha e região. Com relação ao processo de pesquisa, o método utilizado foi o qualitativo. A pesquisa foi etnográfica. Segundo Collis e Hussey (2005), a etnografia é uma metodologia fenomenológica que deriva da antropologia, pois tem como foco o estudo das pessoas, do seu comportamento, da sociedade que compõe. Werner e Schoepfle (1987 apud. Collis e Hussey, 2005, p.75) argumentam que etnografia é qualquer descrição completa ou parcial de um grupo.

Como instrumento de pesquisa foi utilizado o método da observação. Collis e Hussey (2005) falam que na etnografia “o principal método para coletar dados é a observação participante, na qual o pesquisador se transforma em um membro

ativo do grupo que está sendo estudado.”. A observação ocorreu da seguinte forma:

1ª) Consulta e pesquisa do regulamento interno do clube, seu organograma, suas atas, código de conduta e também a disposição de comissões de trabalho;

2ª) Análise de relatórios de secretaria e descrição das atividades, além de fotos e vídeos das campanhas realizadas. Também foram analisados os projetos do clube, a fim de entender-se de forma clara o foco de atuação do mesmo.

3ª) Participação em reuniões entre a diretoria e os associados do clube, a fim de verificar como o grupo é disposto organizacionalmente e qual o foco do grupo. Foram observadas entre 3 reuniões nesta fase.

4ª) Participação em reuniões para desenvolvimento e projeção de determinado evento, observando a metodologia adotada pelo LEO clube Igrejinha para o desenvolvimento de suas ações em benefício da comunidade;

5ª) Participação em atividade promovida pelo LEO Clube Igrejinha, observando a eficácia do evento, levando em consideração a participação da comunidade, a organização do grupo e o cumprimento das disposições pautadas nas reuniões.

6ª) Para as observações, foram utilizados o diário do projeto e blocos para anotação das observações.

7ª) Análise dos dados observados.

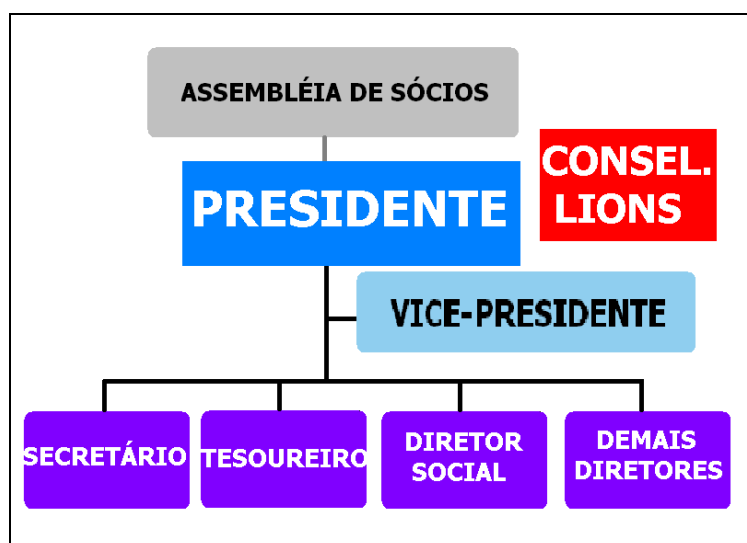
Para o desenvolvimento desta pesquisa, tendo ela sido delineada de acordo com as classificações citadas acima, foi utilizado como amostra o grupo de trabalho voluntário LEO Clube de Igrejinha. Após obtidos os dados correspondentes a atual organização, como métodos de fidelização de parceiros, forma de abordagem nas promoções realizadas, entre outros fatores, foi realizado o levantamento completo dos dados do grupo, e estes foram confrontados com o levantamento teórico. No levantamento teórico constam conteúdos relevantes, como sistema organizacional voltado para grupo de trabalho voluntário, fatores



motivacionais, entre outros. Após o confrontamento destes dados, pretendeu-se avaliar o nível de organização do grupo, e, caso necessário, sugerir melhorias à sua estrutura organizacional.

#### 4. Resultados

A coleta de dados ocorreu através da observação e participação do dia a dia do LEO Clube Igrejinha, ocorrendo a participação em três assembleias e em quatro campanhas/eventos, no período compreendido entre abril e julho de dois mil e quatorze. Primeiramente, através da análise do regulamento interno do clube, bem como de seu cronograma, identificou-se que o mesmo organiza-se através de uma assembleia de associados, que anualmente, elege uma nova chapa de diretoria executiva para representar o clube. A chapa, geralmente única e de consenso, conforme encontrou-se nos registros de anos anteriores, é composta por um presidente, um vice-presidente, um secretário, um tesoureiro e obrigatoriamente um diretor social. O presidente eleito também tem a opção de escolher diretores para determinadas áreas, como divulgação, projetos, registros e arquivos, entre outras funções. Também há o apoio do Lions patrocinador, no caso, o Lions Clube Igrejinha, através de Conselheiros LEO, associados do referido Lions e que prestam suporte aos grupo do LEO, servindo como uma ponte entre os dois grupos. O organograma do clube, avaliado através dessa observação, constitui-se da seguinte forma:



Fonte: Adaptado pelo autor

A diretoria executiva, trimestralmente, redige relatórios de finanças e atividades realizadas afim de serem repassados ao Lions mantenedor do clube, prestando um *feedback* aos mesmos.

Há a divisão interna de associados e visitantes. Um visitante passa a ser associado após estar frequentando ativamente as reuniões e atividades do clube por um período mínimo de seis meses. Após, a diretoria executiva debate sua inclusão no quadro social, e, em caso positivo, é realizada a admissão do visitante como associado. Os associados possuem direito a voto nas assembleias, eleições, atas, entre outros, direito que os visitantes não possuem. Atualmente, o quadro social do LEO Clube Igrejinha é composto por vinte e sete associados e dez visitantes.

Analisando as atas de reuniões do clube, observou-se que as mesmas seguem um protocolo pré-definido e são coordenadas pelo presidente, que usa um sino e um malhete como forma de manter a organização, marcando com badaladas a transição de partes da reunião, passando a palavra aos membros da diretoria executiva para que prestem seus informes e aos demais membros do grupo que queiram fazer uso da palavra. Conseguiu-se constatar que as reuniões são mensais, salvo casos extraordinários, quando são convocadas mais de uma assembleia por mês. A ata de uma reunião é lida na assembleia posterior e colocada em discussão e aprovação pelos associados do clube. O código de conduta do clube é baseado em ações de auxílio ao próximo, honestidade, desenvolvimento de lideranças e pró-atividade.

Para a realização de atividades e eventos, o clube organiza-se em comissões internas de trabalho que ficam responsáveis pelos mesmos. Na maioria dos casos observados, a diretoria do clube sugere um tema de atividade e então questiona quem teria interesse em auxiliar. Essa comissão fica então responsável pela organização e promoção da atividade, repassando informações aos demais membros do clube. As comissões, na maioria das vezes são compostas por cinco ou seis membros. As mesmas são responsáveis pela elaboração de estratégias, viabilizando o sucesso da atividade, não existindo um padrão específico, apenas registros, na maioria das vezes, de edições anteriores das atividades, servindo de base para que seja elaborado um plano geral para a

atividade. Da mesma forma ocorre com os eventos, onde reitera-se a importância das estratégias de divulgação, buscando atrair o maior número de participantes possíveis.

Após, foi realizada a análise e apreciação dos relatórios de secretaria, onde constam as atividades realizadas, como campanhas, reuniões, auxílios à outras entidades, divulgações, enfim, um resumo do que o clube vem fazendo. O relatório é redigido trimestralmente, sendo que cada atividade contém um descritivo e também fotos, para que fiquem registrados e arquivados. Através da análise, constatou-se que o foco do clube é principalmente o auxílio a outras entidades e o desenvolvimento de campanhas ligadas à cultura, saúde e preservação ambiental.

Posteriormente, observou-se a organização do clube através de participação em três assembleias do mesmo, sendo que já havia com um bom conhecimento sobre o andamento delas em virtude da análise das atas e também ciência do foco de atuação do clube pelo fato de ter-se apreciado o relatório de secretaria do LEO Igrejinha. Como constatado através das atas, as reuniões seguem um protocolo predefinido pelo presidente, que ministra a reunião. Outro fato constatado durante a assembleia é a intensa participação dos membros do clube, bem como a troca de informações e o surgimento de novas ideias, mas sempre respeitando os momentos propícios para isso durante a reunião. O grupo senta em formato de roda para que cada um consiga ter contato com os demais membros do clube. O presidente passa a palavra primeiramente à sua diretoria executiva, passando posteriormente aos assuntos de pauta, geralmente caracterizados por combinações referentes à futuras campanhas agendadas pelo clube e também por informes das comissões de trabalho já estabelecidas. Após, abre-se o período denominado pelo clube como “jaula aberta”, onde qualquer pessoa pode fazer uso da palavra. As três assembleias observadas seguiram o mesmo padrão, com protocolos definidos e estrutura semelhante. Através dessas participações, conseguiu-se avaliar como positiva a organização estrutural do clube, com cargos e funções bem definidas e procedimentos avaliados e arquivados.

Procurando entender na prática como funcionam as atividades organizadas pelo LEO Clube Igrejinha, houve a participação e observação em quatro atividades/campanhas durante o período de observação. Duas delas fizeram parte do projeto “Pare na Faixa – a segurança está aos seus pés”, sendo as duas restantes a visita ao Instituto Santíssima Trindade e uma edição do projeto “Troca-troca Literário”. O projeto “Pare na Faixa” ocorreu em dois sábados do mês de maio, na parte da manhã. O projeto serve para conscientizar motoristas e pedestres sobre a utilização da faixa de segurança, onde o clube sinaliza as mesmas em algum ponto movimentado da cidade, através de placas, solicitando aos motoristas que parem próximo às faixas de segurança, deixando os pedestres atravessarem a via. Assim, o clube entrega divulgações e recomendações de trânsito, tanto para pedestres quanto aos motoristas, além de divulgações sobre as próximas atividades do clube e um resumo das que já foram realizadas ao longo do mês. Para alcançar sucesso nesse projeto, o clube realiza uma intensa divulgação virtual pré e pós campanha, principalmente através de postagens em redes sociais, mas valendo-se também da divulgação em jornais da região.

No mês de junho, observou-se a organização do clube na realização de visita ao Instituto Santíssima Trindade, entidade localizada no município de Três Coroas e que atende jovens carentes e órfãos, além de idosos da região do Vale do Paranhana. O LEO Clube Igrejinha organizou internamente a arrecadação de roupas para doação ao instituto, e no dia combinado, reuniram um grande grupo de jovens (em torno de 45 pessoas) para realizarem a visita à instituição, levando também alimentos e uma série de brincadeiras pedagógicas, afim de proporcionar uma tarde de atividades às crianças do lar. O Clube organizou-se em escalas de duplas para disponibilizar lanches para as crianças. Por fim, observou-se uma etapa do projeto “Troca-troca Literário”, que consiste em uma atividade onde a comunidade igrejinense tem a possibilidade de trocar gratuitamente um livro com no mínimo cinquenta paginas e em boas condições por qualquer outro do acervo do LEO Clube Igrejinha, que possui cerca de 150 títulos. O projeto visa incentivar o acesso à leitura e cultura da população igrejinense. A atividade ocorre na sede do clube, junto a uma das praças da cidade, contando com uma intensa divulgação pré-evento através das redes sociais e também com o auxílio dos

jornais da região. Os membros do clube organizam os livros e cuidam da manutenção do acervo com relativa frequência, o que garante certa facilidade na realização da atividade. A sede do clube dispõe de um bom espaço para organização e recebimento do público. A comunidade participou ativamente e em bom número nas atividades “Pare na Faixa” e “Troca-troca Literário”, atestando a qualidade da divulgação das atividades.

Após a participação nas assembleias e atividades do clube, além da análise de seus estatutos, regulamentos, atas e registros de atividades, conseguiu-se finalizar o processo de coleta de dados necessários ao nosso estudo.

## **5. Conclusão**

O estudo focou na estruturação organizacional do grupo de trabalho voluntário LEO Clube Igrejinha/RS, que desenvolve campanhas e atividades visando à cidadania em meio a comunidade igrejinhense, buscando também desenvolver o caráter de seus membros. Usando esse foco, estabeleceu-se o objetivo de identificar de que forma o LEO Clube Igrejinha está organizado e quais ações podem ser promovidas para otimizar seu trabalho, focando em sua estrutura organizacional.

No decorrer do artigo, foram descritos os processos atuais do LEO Clube da cidade de Igrejinha. Com isso, foi verificado que as tarefas são cumpridas de forma correta por seus associados e diretoria, visto que estão descritas, facilitando o entendimento de todos, bem como, a cada assembleia, informações discutidas registradas em ata para futuras consultas, seguindo o regulamento.

As atividades e campanhas dos associados visando desenvolvimento de liderança foram comprovadas através das atividades planejadas e executadas na cidade de Igrejinha e região, foco de atuação do LEO Clube, através da metodologia aplicada neste artigo, seguindo os passos estabelecidos de acordo com o cronograma definido.

Após a coleta de dados, confrontamento com a fundamentação teórica e análise, conseguiu-se contemplar o objetivo específico e também os gerais, averiguando que o clube apresenta uma estrutura consistente e um organograma com funções bem definidas. As atividades são amplamente divulgadas e todos os membros do grupo estão cientes de suas obrigações e afazeres. O regulamento, normas e códigos de conduta são revisados e atualizados com frequência pelos associados e visitantes, sendo que anualmente é editado um material de apoio para os mesmos contendo essa documentação, para que possam ter fácil acesso a essas informações.

A forma de organização de campanhas realizada através da instituição de comissões mostrou-se muito eficiente, pois há uma ampla divisão do trabalho a ser realizado, não gerando sobrecarga na diretoria executiva ou em membros específicos. Pode-se citar também os resultados alcançados através das atividades realizadas, sendo que o clube consegue alcançar seus objetivos de auxílio à comunidade, promoção do voluntariado e desenvolvimento de novas lideranças através do trabalho voluntário.

Sendo assim, não se possui sugestões de otimização ou de nova metodologia de desenvolvimento de atividades, em vista de que o clube apresenta uma estrutura e organização satisfatória e desenvolvida.

O trabalho voluntário é de extrema importância e ter grupos como o LEO Clube ajuda a melhorar ainda mais o bem estar e qualidade de vida das pessoas que, através da aplicação de projetos para toda a sociedade, acabam desenvolvendo lideranças ativas e cidadãos conscientes para atuarem na comunidade em que estão inseridos.

## **Referências**

BODANEZE, Tatiane. **Anuário Distrito Múltiplo LEO LD AL 2010/2011**. Erechim, RS: Graffoluz, 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração**: Uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7ª ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2003.

COLLIS, Jil, HUSSEY, Roger. **Pesquisa em administração**: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CURY, Antônio. **Organização & Métodos**: uma visão Holística. 7ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

INTERNATIONAL, Lions. **LEO Zone: Cantinho LEO**. Disponível em <<http://www.lionsclubs.org/PO/member-center/planning-projects/youth/leo-zone/index.php>> Acesso em: 02 julho. 2014.

MINTZBERG, Henry. **Strategic making in three modes**. California Management Review, p. 44-53. 1973.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA, Dário Benedito Rodrigues Nonato da. **Cartilha de LEO Clubes do Brasil: Nossa História em Movimento**. Bragança, PA: CILBRA, 2006.